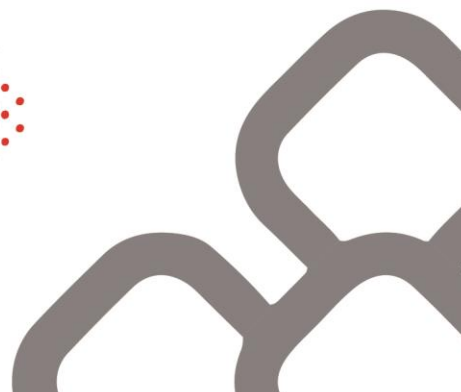
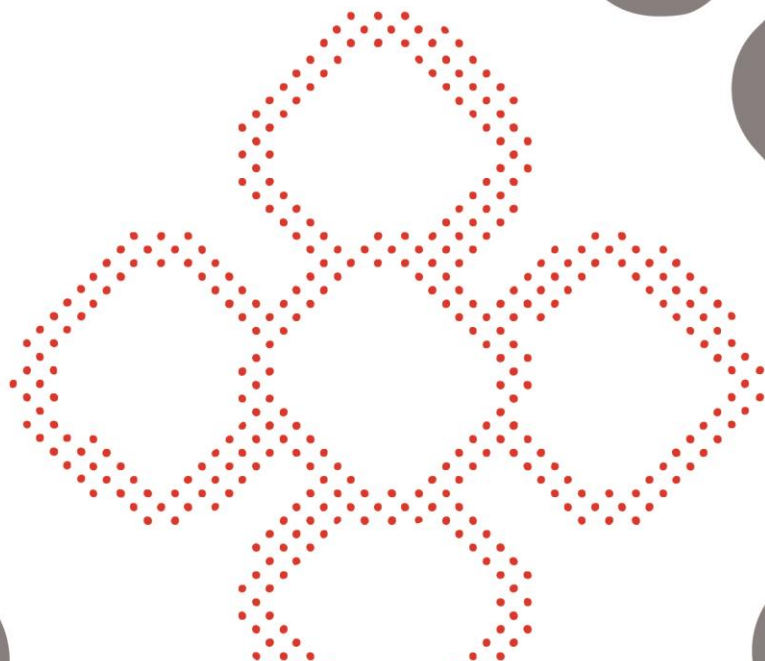
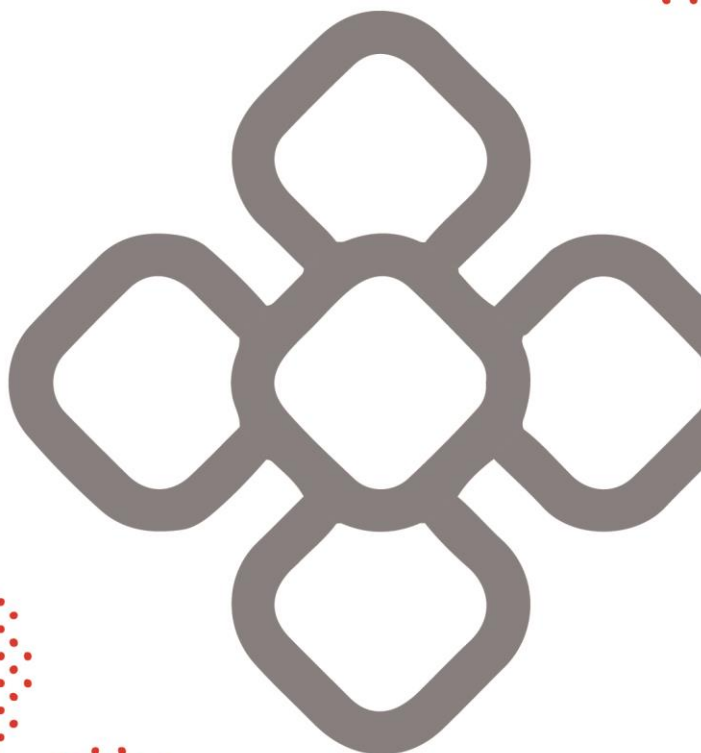


MISERICÓRDIA
DA MEALHADA

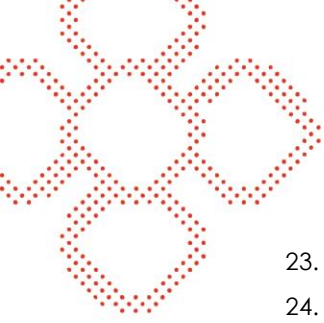
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Exercício de 2025

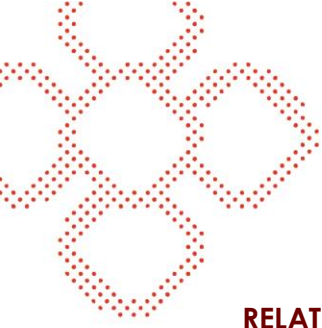


ÍNDICE

Relatório de Atividades	3
Geriatría	4
Educação	5
Saúde	6
Demonstrações Financeiras	11
Balanço individual	11
Demonstração Individual dos Resultados por Natureza	12
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	13
Demonstração dos Resultados por Áreas de Atividade	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
Anexo às Demonstrações Financeiras	16
1. Identificação da Entidade	16
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	17
3. Principais políticas contabilísticas:	17
4. Ativos Fixos Tangíveis	21
5. Ativos Intangíveis	21
6. Investimentos Financeiros	21
7. Inventários	22
8. Créditos a receber	22
9. Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros	23
10. Diferimentos	24
11. Outros ativos correntes	24
12. Caixa e Depósitos Bancários	25
13. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	25
14. Financiamentos Obtidos	26
15. Fornecedores	26
16. Estado e Outros Entes Públicos	27
17. Outros Passivos Correntes	27
18. Vendas e Serviços Prestados	29
19. Subsídios, Doações e Legados à Exploração	30
20. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	30
21. Fornecimentos e Serviços Externos	31
22. Gastos com o Pessoal	32



23.	Imparidades _____	33
24.	Aumentos/reduções de justo valor _____	34
25.	Outros Rendimentos _____	34
26.	Outros Gastos _____	35
27.	Juros e Rendimentos similares Obtidos _____	35
28.	Juros e Gastos similares Suportados _____	36
29.	Responsabilidades extrapatrimoniais _____	36
30.	Acontecimentos após a data do balanço _____	37
Anexos	_____	38
	Parecer do Revisor Oficial de Contas _____	38
	Parecer do Conselho fiscal _____	38



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, submetemos à apreciação da Assembleia o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Resultado Líquido do Exercício ascendeu a **72 080,46 €**, tendo ficado além das estimativas orçamentais que perspetivavam um RLE de 62 309 €.

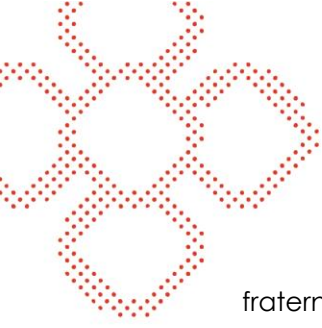
O EBITDA da Instituição, i.e., o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, atingiu os **500 363,01 €**, um valor bastante interessante para garantir a manutenção da atividade, o cumprimento do volume e serviço da dívida, mas aquém do que desejamos para garantir uma situação confortável para novos investimentos.

No que se refere à posição patrimonial, em 2025 amortizaram-se as dívidas previstas relacionadas com financiamentos bancários e locações financeiras, num montante líquido que rondou os 213 mil €.

Considerando a situação patrimonial e os indicadores macroeconómicos, nomeadamente inflação e taxas de juro, foi reforçada a carteira de gestão discricionária junto de um banco de investimento, no sentido de rentabilizar os ativos financeiros da instituição e preparar uma reserva para alavancar os investimentos futuros. Em consequência foi possível registar rentabilidade positiva interessante à data deste relatório, que se revela essencial para garantir a salvaguarda do património financeiro da instituição, mediante uma exposição ao risco ponderada.

O modelo de apresentação de resultados, por áreas de atividade, é amplamente conhecido por parte dos irmãos e pelos demais utilizadores da informação financeira. Em nossa opinião, continua a ser a forma mais simples de resumir a complexidade e dimensão das atividades da instituição: Geriatria, Educação e Saúde. A área de atividade *Serviços Partilhados / Gestão Global* é utilizada para relevar os gastos e rendimentos comuns a diversas áreas, sendo posteriormente imputados em função de critérios objetivos e adequados ao verdadeiro uso que cada resposta social faz desses recursos. Tal medida visa uma melhor distribuição interna dos resultados e uma comparabilidade com os custos dos serviços no mercado empresarial.

Mais uma vez a SCMM organizou a comemoração das festas de Santa Ana, a grandiosa procissão pelas ruas da Mealhada tendo voltado a incluir a participação de várias irmandades concelhias. O evento contou ainda com a colaboração da Unidade Pastoral da Mealhada, dos Agrupamentos de Escuteiros do concelho da Mealhada e da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Mealhada, num exemplo de cooperação e



fraternidade institucional muito satisfatório. As festividades profanas foram organizadas pelo o Grupo Desportivo da Mealhada que se associou voluntariamente às comemorações. Julgamos que o evento gerou grande notoriedade para a SCMM.

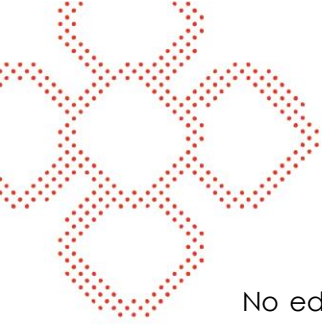
GERIATRIA

Na área da Geriatria os resultados cifraram-se em **98 515,58 €**, valor que se revelou bastante melhor do que as previsões orçamentais, que apontavam um prejuízo de 66 607 €. Mantivemos a ocupação da capacidade máxima nas ERPI e verificamos uma ligeira diminuição no Centro de Dia. Contudo, aumentamos a prestação de Serviços de Apoio Domiciliário. A revisão das mensalidades dos utentes, que na ERPI não havia sido realizada desde 2023, e a atualização das comparticipações da Segurança Social, foram muito relevantes para a melhoria substancial do resultado nesta área de atividade.

Mais uma vez as entidades oficiais deram sinais de reconhecimento do enorme desequilíbrio de sustentabilidade económica das instituições e aumentaram as comparticipações públicas aos serviços prestados aos utentes. No entanto o objetivo de o Estado apoiar em cerca de 50% os custos dos utentes em ERPI continua por atingir, não obstante de se ter firmado um novo modelo de atualização automática das comparticipações para os anos 2026 e seguintes indexado à atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida e à taxa de inflação.

A SCMM continua a investir na formação dos prestadores de cuidados diretos ao cliente, procurando operacionalizar uma equipa multidisciplinar competente, cujo propósito é a melhoria contínua dos serviços que presta e disponibiliza. Apostámos na autonomia dos utentes, através da estimulação da capacidade física, recorrendo a profissionais especializados, nomeadamente mantendo o apoio de um professor de educação física e uma terapeuta ocupacional. Este investimento parece-nos diferenciador no modelo de cuidador. Lamentavelmente o regulador não reconhece os nossos esforços na diferenciação dos serviços prestados.

Quanto ao projeto do novo complexo social, não houve evoluções significativas. No entanto realizaram-se algumas reuniões no sentido de encontrar as melhores soluções operacionais, económicas e financeiras para o projeto. As evoluções têm sido lentas, mas continuamos empenhados em projetar edifícios que correspondam aos desafios atuais e das próximas décadas. Considera-se que este projeto é estratégico para a eficiência dos serviços e para resposta mais adequada à comunidade, não só ao nível da área da Geriatria e, por isso, continuaremos empenhados na sua concretização, apesar de todas as vicissitudes.



No edifício do Lar Cânova Ribeiro (LCR), promoveram-se algumas obras de melhoria, das quais se destacam a substituição total da rede de águas sanitárias. No Prolongamento do Lar (PRL) procedeu-se à reparação das claraboias do edifício. Ambas as obras permitem um maior conforto aos utentes e a redução dos custos com manutenção.

Continuamos com a visão de que os Centros de Dia devem ser espaços vivos de convivência e participação, onde o apoio nas atividades da vida diária se conjuga com a promoção da autonomia, da dignidade e do envelhecimento ativo. Mais do que estruturas de apoio, são pontos de encontro entre gerações e talentos, onde os voluntários podem participar na criação de redes de afeto e propósito. Ao reconhecerem o potencial destes espaços, as famílias desempenham um papel essencial para que os idosos possam usufruir de um quotidiano seguro, estimulante e pleno de significado.

EDUCAÇÃO

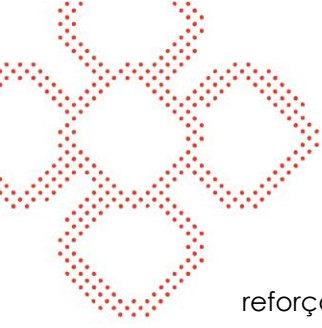
No que respeita à área da Educação, o resultado atingiu o montante de **54 998,64 €**, melhor do que a projeção orçamental que se ficou nos 4 311 €, por o Estado Português ter reconhecido o esforço deste setor e ter atualizado as comparticipações.

O ano de 2025 ficou marcado pela pressão crescente sobre os salários e sobre toda a estrutura de custos. Continua a indefinição quanto à estratégia do Estado, a médio prazo, para o setor. A reduzida capacidade de comparticipação das famílias, via redução da sua capacidade económica, exige maior investimento do Estado nesta área, que se verificou na resposta da Creche e menos acentuadamente na resposta de Pré-escolar. No entanto a importância da resposta de ATL tem sido esquecida o que nos obriga a equilibrar a resposta a partir das contribuições familiares.

Apesar de mantermos o interesse e as diligências no sentido de alargar o acordo com a Segurança Social na resposta de Pré-escolar, não foi possível obter resultados. Trata-se de uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social em que continuaremos a trabalhar.

Ao longo de 2025, a ação educativa nas valências de Creche, Pré-Escolar e ATL pautou-se pelo projeto curricular "Terra dos Sonhos", privilegiando uma pedagogia centrada na criança e no "aprender através do brincar". As dinâmicas implementadas valorizaram o jogo e a exploração ativa, permitindo que cada criança desenvolvesse competências ao seu próprio ritmo. A planificação das atividades baseou-se nos interesses demonstrados pelos alunos, garantindo um elevado compromisso e participação no processo de aprendizagem.

A articulação com as famílias e a comunidade local foi um dos eixos prioritários do ano transato. Destacam-se iniciativas como o Dia da Família, que promoveu o convívio e o



reforço de vínculos afetivos num contexto informal, e o Carnaval de Palmo e Meio com o enredo “O Mundo fantástico da Disney”, que estimulou a criatividade e a integração social.

Estes momentos foram fundamentais para consolidar o sentido de pertença e a colaboração estreita entre a Instituição e os encarregados de educação.

Ao longo do ano foi possível a disponibilização de dois novos serviços de reforço de competências, Inglês (Pré-escolar) e *Mindfulness* Infantil (Pré-Escolar e Creches). As atividades mais marcantes (Pré-escolar e ATL) incluíram deslocações ao Navio-museu Santo André, Quinta da Conraria, Zoo de Santo Inácio, Museu Nacional Ferroviário e “*World of discoveries*”, entre outras.

A componente intergeracional manteve-se como um pilar distintivo, com a realização de diversas atividades conjuntas entre as crianças e os utentes das respostas de geriatria. Esta partilha de experiências promoveu valores essenciais como a empatia e a solidariedade, enriquecendo o desenvolvimento socioemocional dos mais novos e o bem-estar dos idosos. Em suma, as atividades de 2025 consolidaram aprendizagens e fortaleceram a ligação entre a escola, a família e a comunidade, em total coerência com o projeto pedagógico da instituição.

Ainda não foi possível garantir em 2025 a abertura de uma nova resposta para o 2º e 3º ciclo mas mantemos o objetivo de desenvolver um projeto nessa área.

Em termos económicos a SCMM tem trabalhado continuamente para a promoção de uma estrutura ótima que satisfaça os interesses da instituição e das famílias, sem que em alguma circunstância coloque em causa a qualidade diferenciadora dos serviços que disponibiliza.

SAÚDE

O resultado líquido da Área da Saúde cifrou-se **[-81 433,76€]**, com um volume de negócios que ascendeu a 8 886 034,10 € e um EBITDA ao valor de 221 529,74€.

Hospital Misericórdia da Mealhada

O resultado do Hospital Misericórdia da Mealhada (HMM), que ascendeu a **[-73 156,37€]**, ficou negativamente desfasado do orçamentado, 220 893 €, tendo as restantes valências contribuído de forma positiva para o resultado líquido positivo da instituição.

As vendas e prestação de serviços no valor de **8 675 987,18 €**, ficou 0,8% abaixo da perspetiva orçamental, representando um decréscimo de 1,4% face ao ano anterior. Os



serviços com maior crescimento de faturação foram a cardiologia, serviço de atendimento de proximidade e a unidade de cuidados continuados; não compensaram, porém, o decréscimo de faturação nos restantes serviços, designadamente a Imagiologia, gastroenterologia e internamento.

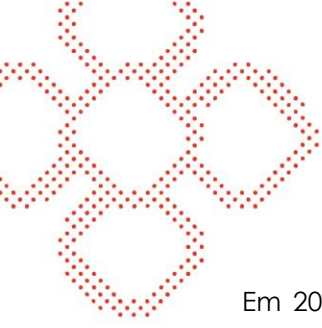
A instituição manteve o foco no incremento da qualidade dos serviços e nesse sentido mantiveram-se os trabalhos da Comissão da Qualidade e Segurança, agregando as matérias inerentes à qualidade e à segurança do doente, fundamentais para corresponder às exigências regulamentares.

Em 2025, continuou-se a política de renovação de investimentos, através da qual se adquiriu um novo conjunto de colonoscópios bem como outro equipamento de gastroenterologia, se renovou o parque de computadores, foram substituídas as UPS de emergência do Hospital e se modernizou a cablagem da rede informática no rés do chão do HMM, investimentos que, juntamente com outros, ascenderam ao valor total de 370 mil euros.

Os investimentos referidos permitem que a Instituição mantenha um atendimento aos mais altos níveis do setor e responda eficazmente às necessidades dos utentes e clientes, consolidando a sua posição de referência no setor e na região.

A implementação do software hospitalar – Globalcare da Glintt – teve algumas evoluções tendo sido possível reatar a execução do projeto, não obstante a dificuldade da empresa fornecedora retomar os trabalhos no ritmo e com a qualidade que esperávamos. Temos esperança que, em 2026, este parceiro estratégico consiga recuperar um caminho de colaboração eficaz e profícuo validando a nossa aposta e investimento anteriores. Os sistemas de informação contribuem sobremaneira para a eficiência operacional, a qualidade dos cuidados prestados e a segurança dos utentes. Através da digitalização e integração de dados clínicos e administrativos, estes sistemas permitem uma gestão mais ágil, a otimização de recursos e a tomada de decisão baseada em informação precisa e em tempo real, contribuindo para a excelência na prestação de cuidados de saúde. Para responder aos desafios crescentes do setor, é essencial manter um investimento contínuo nesta área, garantindo soluções tecnológicas atualizadas, interoperáveis e seguras. Neste contexto, a escolha de fornecedores deve ser estratégica, privilegiando parceiros que assegurem inovação, fiabilidade e suporte adequado às exigências da atividade hospitalar.

No seguimento do reforço de capacidade da equipa interna, foi melhorada a plataforma dedicada ao Sistema de Gestão de Reclamações e Elogios. Foi ainda iniciado o desenvolvimento de outra para planeamento estratégico e controlo de objetivos.



Em 2025 consolidaram-se processos nos serviços administrativos do HMM, tendo em vista contribuir de forma mais eficiente para os mecanismos de controlo de indicadores e apoio às atividades clínicas.

Em conformidade com o cronograma previsto, o projeto *SafeCaring* continua a evoluir no HMM, consolidando o desenvolvimento da ferramenta de monitorização preventiva em ambiente hospitalar. A solução técnica, que utiliza inteligência artificial para auxiliar os profissionais no cuidado a utentes dependentes e acelerar registos clínicos, tem progredido sob uma metodologia multidisciplinar. Esta abordagem garante que o avanço tecnológico ocorra em paralelo com a segurança clínica e a total conformidade regulamentar exigida para o setor.

Statherapy by Misericórdia da Mealhada

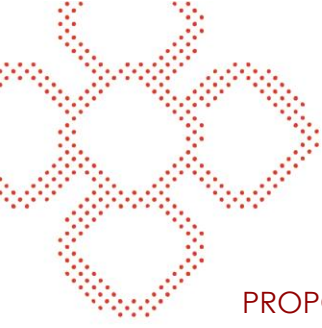
A Statherapy by Misericórdia da Mealhada possui uma equipa multidisciplinar com diferentes áreas de interesse e especialização, que intervém de forma holística, através da fisioterapia avançada e do exercício terapêutico. Em 2023 tinha já iniciado, também, a prestação de serviços de Psicologia e Nutrição.

Oferecendo um conjunto de terapias e técnicas, baseadas em evidência científica, a Statherapy trabalha para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos clientes. Esta resposta tem como missão oferecer uma terapia para o equilíbrio e, em simultâneo, o equilíbrio entre as diferentes terapias que trabalham em conjunto, para alcançar a harmonia da pessoa e do corpo como um todo.

Esta resposta, apresentou uma performance económica e financeira positiva, com um resultado líquido de **7 263,68€**, tendo também incrementado o volume de faturação em 3,94% face ao ano anterior.

Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST)

A área de atividade da Saúde conta ainda com a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST) cujo volume de atividade carece de dinamização. Em 2025 afetámos uma pessoa a tempo inteiro a esta resposta, reforçando o investimento nesta área. O resultado líquido foi negativo no valor de -15 541,07€.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa da Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 72.080,46 € (setenta e dois mil e oitenta euros, quarenta e seis cêntimos), seja mantido em resultados transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2025.

INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Mesa da Administração informa de que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores e prestadores de serviços cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos clientes pelas sugestões que nos permitem melhorar, aos restantes Órgãos Sociais e ao Revisor Oficial de Contas, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da SCMM.

Agradecemos a todas as entidades civis e religiosas que apoiam a nossa instituição de diversas formas.

Agradecemos também às entidades com as quais temos convenções, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham em oferecer bons serviços à população da nossa área de influência.

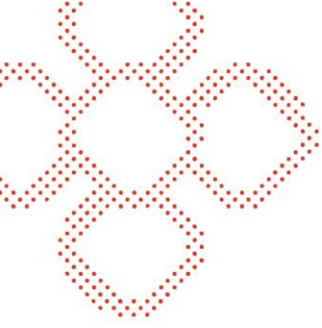
Mealhada, 26 de Março de 2026

A Mesa da Administração:

João Baptista Moreira Peres, Provedor

Ana Filipa Varela Soares Pereira, Vice-Provedora

Rui Miguel dos Santos Ferreira, Secretário



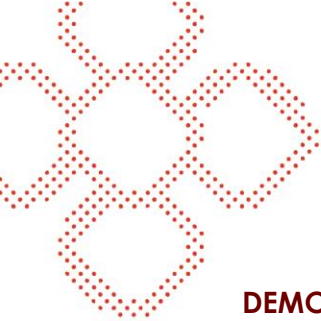
Orlando Gomes Semedo, Tesoureiro

Ana Maria Alves Ferreira, Vogal

Cláudio Miguel Rodrigues Lopes, Vogal

Carlos Manuel Santos Amorim, Vogal





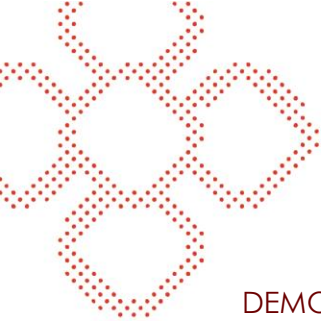
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	5 773 121,69	5 881 739,10
Ativos intangíveis	5	110 174,21	138 736,57
Investimentos financeiros	6	1 932 087,93	1 160 616,99
		7 815 383,83	7 181 092,66
ATIVO CORRENTE			
Inventários	7	137 363,10	133 391,29
Créditos a receber	8	1 419 226,08	1 927 587,25
Estado e outros entes públicos	16	28 112,97	22 600,70
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	2 716,00	6 952,00
Diferimentos	10	85 164,86	75 465,37
Outros ativos correntes	11	1 307 615,69	1 444 110,68
Caixa e depósitos bancários	12	2 462 651,68	2 734 375,02
		5 442 850,38	6 344 482,31
TOTAL DO ATIVO		13 258 234,21	13 525 574,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		2 000 000,00	2 000 000,00
Reservas		1 318 523,39	1 318 523,39
Resultados transitados		4 359 726,64	3 817 729,24
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 162 422,21	1 181 167,54
Resultado líquido do período		72 080,46	541 997,40
		8 912 752,70	8 859 417,57
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		8 912 752,70	8 859 417,57
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	14	77 257,66	132 777,03
		77 257,66	132 777,03
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	592 106,19	1 000 900,11
Estado e outros entes públicos	16	314 866,45	270 026,98
Financiamentos obtidos	14	165 708,63	322 730,50
Diferimentos	10	119 365,70	22 762,49
Outros passivos correntes	17	3 076 176,88	2 916 960,29
		4 268 223,85	4 533 380,37
TOTAL DO PASSIVO		4 345 481,51	4 666 157,40
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		13 258 234,21	13 525 574,97



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	18	12 591 197,15	12 269 139,77
Subsídios, doações e legados à exploração	19	110 610,10	133 763,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-1 350 293,43	-1 387 479,43
Fornecimentos e serviços externos	21	-5 047 074,63	-4 836 571,41
Gastos com o pessoal	22	-5 950 496,46	-5 299 360,97
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-748,71	9 291,98
Aumentos/reduções de justo valor	24	48 515,96	49 017,23
Outros rendimentos	25	178 095,17	164 516,00
Outros gastos	26	-79 442,14	-90 313,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		500 363,01	1 012 002,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-446 533,21	-469 786,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53 829,80	542 216,02
Juros e rendimentos similares obtidos	27	30 191,21	33 022,40
Juros e gastos similares suportados	28	-11 940,55	-33 241,02
Resultado antes de impostos		72 080,46	541 997,40
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		72 080,46	541 997,40

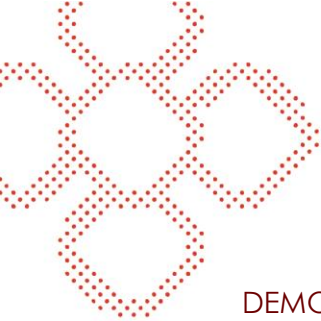
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	2 000 000,00	1 318 523,39	3 817 729,24	1 181 167,54	541 997,40	8 859 417,57	8 859 417,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					72 080,46	72 080,46	72 080,46
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					72 080,46	72 080,46	72 080,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Distribuições					(18 745,33)		(18 745,33)	(18 745,33)
Aplicação de resultados	5	-	-	541 997,40	(18 745,33)	(541 997,40)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5	2 000 000,00	1 318 523,39	4 359 726,64	1 162 422,21	72 080,46	8 912 752,70	8 912 752,70

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	2 000 000,00	1 318 523,39	3 803 678,31	1 239 912,90	14 050,93	8 376 165,53	8 376 165,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					541 997,40	541 997,40	541 997,40
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					541 997,40	541 997,40	541 997,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados				14 050,93	(58 745,36)	(14 050,93)	(58 745,36)	(58 745,36)
Aplicação de resultados	5	-	-	14 050,93	(58 745,36)	(14 050,93)	(58 745,36)	(58 745,36)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	2 000 000,00	1 318 523,39	3 817 729,24	1 181 167,54	541 997,40	8 859 417,57	8 859 417,57



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	Área Atividade			
	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SERV PART
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e Serviços Prestados	2 505 157,09	1 176 592,19	8 886 034,10	2 132 438,85
Subsídios, doações e legados à exploração	9 696,63	7 487,64	48 070,23	45 355,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	-767 534,51	-515 157,74
Fornecimentos e serviços externos	-1 113 989,91	-385 741,64	-5 252 812,20	-471 157,14
Gastos com o pessoal	-1 260 734,60	-740 791,25	-2 742 146,03	-1 206 824,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-1 233,15	-510,41	3 235,35	-2 240,50
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	48 515,96
Outros rendimentos e ganhos	25 277,06	15 997,02	101 925,67	34 895,42
Outros gastos e perdas	-3 451,19	-4 955,50	-55 242,87	-15 792,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	160 721,93	68 078,05	221 529,74	50 033,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-61 727,75	-13 072,51	-298 997,02	-72 735,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	98 994,18	55 005,54	-77 467,28	-22 702,64
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	30 191,21
Juros e gastos similares suportados	-478,60	-6,90	-3 966,48	-7 488,57
Resultado antes de impostos	98 515,58	54 998,64	-81 433,76	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	98 515,58	54 998,64	-81 433,76	0,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	2025	2024
Fluxos de Atividades Operacionais - método direto		
Recebimentos de Clientes e Utentes	13 022 685,86	11 949 301,33
Pagamentos a fornecedores	-5 259 702,68	-5 036 797,13
Pagamentos ao pessoal	-5 372 743,92	-5 017 183,05
Caixa gerado pelas operações	2 390 239,26	1 895 321,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-550,92	36,91
Outros recebimentos/pagamentos	-1 397 985,62	418 536,09
Fluxos de Atividades Operacionais (1)	991 702,72	2 313 894,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-380 423,87	-497 678,37
Investimentos financeiros	-730 000,00	-500 000,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	8 300,14
Investimentos financeiros	0,00	49 463,03
Outros ativos	925,58	0,00
Subsídios ao investimento	70 133,83	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 039 364,46	-939 915,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	145 243,76	60 000,00
Outras operações de financiamento	0,00	37 907,33
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-357 364,81	-425 937,18
Juros e gastos similares	-11 940,55	-33 221,02
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-224 061,60	-361 250,87
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-271 723,34	1 012 728,08
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 734 375,02	1 721 646,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 462 651,68	2 734 375,02



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, nº 42
3050-326 Mealhada
NIPC: 500 852 430

A Santa Casa da Misericórdia da Mealhada é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica para prosseguir o objetivo de solidariedade social e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito das misericórdias, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição é também considerada uma instituição particular de solidariedade social, registada na Direção-Geral da Segurança Social em 26/09/85 no Livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 47/85.

Exerce a sua atividade no concelho da Mealhada em quatro grandes áreas: Geriatria, Educação, Saúde e Apoio Social. Atualmente não existe qualquer resposta formal e/ou tipificada em execução na área do Apoio Social.

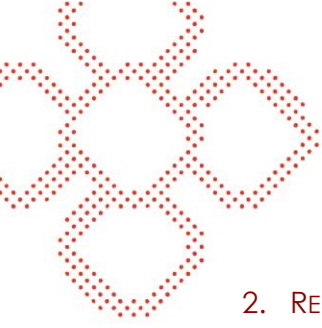
A área da Geriatria dedica-se ao apoio à terceira idade através da gestão de lares, prestação de serviços de centro de dia e apoio domiciliário.

A área da Educação oferece à comunidade os serviços de creche, pré-escolar, componente de apoio à família e atividades de tempos livres (ATL).

Na área da Saúde dispõe do Hospital Misericórdia da Mealhada para complementar e reforçar a oferta pública de serviços de saúde à população. Conta desde 2019 com uma nova resposta, a Statherapy, que complementa a oferta de reabilitação e bem-estar na área da saúde.

A área social teve a atividade da RLIS – Rede Local de Intervenção Social, projeto este que visou facilitar a inclusão social dos indivíduos abrangidos pela rede, reforçando a coesão social, tendo ocorrido o seu encerramento em setembro de 2020.

A instituição presta um conjunto de serviços complementares à sua atividade, nomeadamente o fornecimento de refeições a algumas pessoas e entidades, através da “cantina social”, e ao abrigo de protocolos específicos. É também a atual proprietária e editora, por doação, do “Jornal da Mealhada”, do “Jornal Frontal” e da Revista “Via”, bem como detentora dos direitos de edição e comercialização de diversos livros.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13/07, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02/06.
- 2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.
- 2.3. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.
- 2.4. Na elaboração da demonstração dos resultados por área de atividade os gastos e os rendimentos comuns são agregados em centros de custo que são depois reclassificados de acordo com indicadores de custo objetivos. Perde-se, pois, a natureza do gasto original recebendo as áreas de atividade operacionais imputações de acordo com o nível de utilização de cada serviço partilhado. Estas imputações são registadas analiticamente como subcontratos ou em outras rubricas adequadas. Como resultado deste critério, a área de serviços partilhados apresenta um Resultado Líquido nulo indicando que todos os gastos e rendimentos foram imputados às áreas principais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo subjacente os seguintes princípios, a saber:

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.



Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas das rubricas "Devedores por acréscimos de rendimentos", "Credores por acréscimos de gastos" e "Diferimentos".

É aplicado o princípio da especialização dos exercícios aos gastos e rendimentos, sendo diferidos, nomeadamente, os gastos com seguros e com juros de financiamentos na proporção que se refere aos exercícios seguintes.

Consistência na apresentação

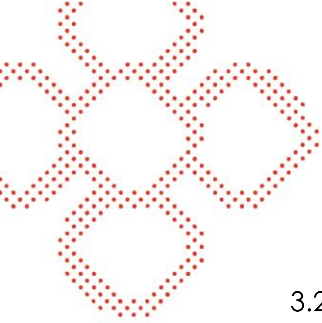
As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes da informação financeira.

Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, se forem materialmente relevantes serão discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.



3.2. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra incluindo todos os custos diretamente atribuíveis.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor que, no caso dos imóveis, se entendeu como o Valor Patrimonial Tributário (VPT) como sendo o mais próximo da realidade.

Os Ativos Fixos Tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. Os custos incorridos com a aquisição de programas informáticos (software) são capitalizados. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

As designadas Propriedades de Investimento são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

Os inventários finais estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

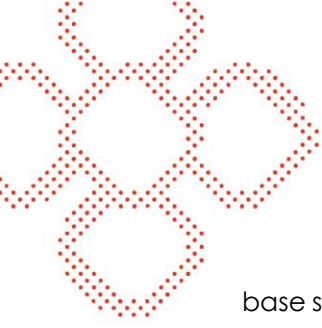
Géneros alimentares:	Custo da última aquisição
Bens e consumíveis hospitalares:	Custo Médio Ponderado
Farmácia (Hospitalar):	Custo Médio Ponderado

Subsídios e Doações

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados. Os subsídios devem ser reconhecidos como rendimentos, à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa



base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis recebidos por herança ou doação são registados no ativo, ao justo valor. De acordo com o preconizado na Portaria 218/2015, de 23 de julho, as doações que estejam associadas a ativos depreciáveis / amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos – Imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

Cientes e outras Contas a Receber

Os clientes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, de forma a evidenciar o valor realizável líquido.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em fornecedores e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

- Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica juros e gastos similares suportados.

- Locações

Os contratos de locação (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Fixos Tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outras ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais	
		Edifícios							
Em 31.12.2023	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 547 551,25	370 854,62	62 664,14	13 374,82	4 105,65	307 148,12	5 725 738,68
	Adições		7 858,63	272 532,26		41 464,38		270 988,87	592 844,14
	Outras alterações		222 487,28	1 185,60				(219 292,34)	4 380,54
	Depreciações		(267 161,19)	(134 204,21)	(21 309,91)	(15 229,66)	(3 319,29)		(441 224,26)
	Quantias brutas escrituradas	420 040,08	11 107 455,28	5 012 542,95	390 947,81	468 895,02	56 238,66	358 844,65	17 814 964,45
Em 31.12.2024	Depreciações acumuladas	0,00	(6 596 719,31)	(4 502 174,68)	(349 593,58)	(429 285,48)	(55 452,30)	0,00	(11 933 225,35)
	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 510 735,97	510 368,27	41 354,23	39 609,54	786,36	358 844,65	5 881 739,10
	Adições		12 473,53	233 813,72		117 133,63	7 681,91	47 726,68	418 829,47
	Alienações, sinistros e abates (Depreciações acumuladas)				1 750,00				1 750,00
	Outras alterações		47 726,68		(1 750,00)			(157 202,71)	(111 226,03)
	Depreciações		(221 909,54)	(146 011,45)	(21 276,16)	(26 655,30)	(2 118,40)		(417 970,85)
	Quantias brutas escrituradas	420 040,08	11 164 460,55	5 245 171,07	389 197,81	586 028,65	63 920,57	249 368,62	18 118 187,35
Em 31.12.2025	Depreciações acumuladas	0,00	(6 815 433,91)	(4 647 000,53)	(369 119,74)	(455 940,78)	(57 570,70)		(12 345 065,66)
	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 349 026,64	598 170,54	20 078,07	130 087,87	6 349,87	249 368,62	5 773 121,69

Os investimentos em curso de Ativos Fixos Tangíveis respeitam aos dispêndios com a conceção no novo complexo social e serviços administrativos, que se encontra em licenciamento.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Outras ativos intangíveis	Totais
Em 31.12.2023	Quantias líquidas escrituradas	164 007,66	3 291,27	167 298,93
	Amortizações	(28 146,62)	(415,74)	(28 562,36)
	Quantias brutas escrituradas	251 771,49	4 157,40	255 928,89
Em 31.12.2024	Amortizações acumuladas	(115 910,45)	(1 281,87)	(117 192,32)
	Quantias líquidas escrituradas	135 861,04	2 875,53	138 736,57
	Amortizações	(28 146,62)	(415,74)	(28 562,36)
	Quantias brutas escrituradas	251 771,49	4 157,40	255 928,89
Em 31.12.2025	Amortizações acumuladas	(144 057,07)	(1 697,61)	(145 754,68)
	Quantias líquidas escrituradas	107 714,42	2 459,79	110 174,21

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 929 810,68	1 160 616,99
Outros Investimentos Financeiros	1 929 810,68	1 158 339,74
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	2 027,85	2 027,85
Ações - Tvi	249,40	249,40
Totais	1 932 087,93	1 160 616,99

Os saldos de maior relevância desta rubrica, correspondem a títulos de capital da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Agueira, no valor de 100.260€, resultante do legado de um benemérito e à conta de Gestão Discricionária, com o perfil "Obrigações Estratégico" criada em junho de 2023 no banco BIG e registada ao justo valor, à data de referência, em 1 828 594€. No ano 2024, o investimento na referida carteira foi reforçado em 500 mil € e em 2025 o reforço foi de 730 mil €.

7. INVENTÁRIOS

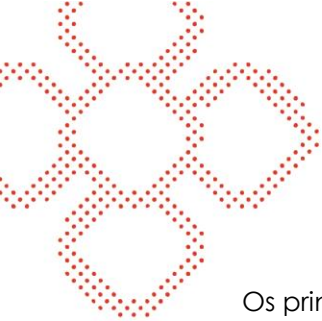
O valor dos inventários decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Material Hospitalar	92 649,55	87 131,51
Medicamentos	31 885,84	33 917,12
Alimentação	12 827,71	12 342,66
Totais	137 363,10	133 391,29

8. CRÉDITOS A RECEBER

O valor registado em créditos a receber decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
CLIENTES E UTENTES C/C	2 056 037,18	2 565 336,64
Clientes HMM	1 990 372,55	2 507 004,32
Clientes USST	1 814,25	2 718,30
Utentes Educação	14 026,24	9 402,68
Utentes Geriatria	22 559,68	23 701,16
Outros Utentes	27 264,46	22 510,18
Mercado	13 469,50	13 469,50
Publicações	13 794,96	9 040,68
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(636 811,10)	(637 749,39)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Geriatria	(12 509,43)	(13 447,72)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Infância	(5 267,41)	(5 267,41)
Perdas por Imparidades Acumuladas - H.M.M	(602 521,29)	(602 521,29)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Mercado	(13 583,50)	(13 583,50)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Jornal	(2 050,02)	(2 050,02)
Perdas por Imparidades Acumuladas - USST	(879,45)	(879,45)
Total	1 419 226,08	1 927 587,25



Os principais devedores da instituição são os que se indicam no quadro seguinte:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Unidade Local De Saúde De Coimbra, E.P.E.	868 658,38	913 001,76
ADSE	307 318,97	187 539,77
Unidade Local De Saúde Da Região Aveiro, E.P.E.	279 233,37	110 206,47
Administração Central do Sistemas de Saúde, I.P	72 971,48	70 234,24
ARS Centro	47 837,30	54.946,23
ACSS	0,00	822.171,44
Medicina Laboratorial - Doutor Carlos Da Silva Torres S.A.	43 737,03	
Unidade Local De Saúde Viseu Dão Lafões, E.P.E.	29 249,23	
Unidade Local De Saúde De Entre O Douro E Vouga, E.P.E.		89 355,50
Outros Clientes	490 991,47	317 881,23
Totais - Clientes e utentes c/c	2 056 037,18	2 565 336,64

O débito das entidades do SNS representa 68% do total da dívida, registando uma redução de aproximadamente 33% face a 2024. Esta diminuição resulta tanto do ritmo de pagamento por parte do cliente Estado como do reforço da gestão nos procedimentos de cobrança.

9. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

O valor desta rubrica, no Ativo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Quotas	2 716,00	6 952,00
Cobrança Duvidosa	5 887,00	
Perdas Por Imparidade Acumuladas	(5 887,00)	
Totais	2 716,00	6 952,00

As perdas por imparidade nas quotas dos irmãos registadas respeitam aos montantes em dívidas dos membros que perderam a qualidade ao abrigo do disposto do art.º 1º do Compromisso da Irmandade que dispõe:

1. Perdem a qualidade de irmão:

- d) Os que deixarem de satisfazer as suas quotas por tempo superior a dois anos e que, depois de notificados por carta registada, não cumpram com esta obrigação ou não justifiquem a sua atitude dentro e 30 dias.

10. DIFERIMENTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Ativo Corrente	31/12/2025	31/12/2024
Publicidade	4 753,87	7 471,39
Seguros	21 221,46	19 680,04
Outros	59 189,53	48 313,94
Totais	85 164,86	75 465,37

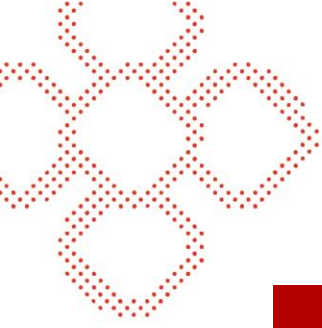
Passivo Corrente	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a Reconhecer - Educação	9 366,17	8 200,50
Comparticipações e Subsídios à Exploração	109 557,62	14 120,08
IEFP Estágios Profissionais	29 799,03	6 247,89
IEFP CEI's	6 883,06	2 765,58
IEFP Outros	3 762,02	5 106,61
Projetos - SafeCaring	69 113,51	
Outros Rendimentos A Reconhecer	441,91	441,91
Totais	119 365,70	22 762,49

O Hospital Misericórdia da Mealhada aderiu ao projeto SafeCaring através da integração do consórcio de entidades para promover Investigação & Desenvolvimento de uma ferramenta de análise, monitorização e adoção de práticas clínicas preventivas e curativas em ambiente hospitalar. O projeto decorrerá até 2027 e obteremos um cofinanciamento no valor de 95.686,88 €, imputado em resultados à medida do dispêndio de gastos com recursos humanos.

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Devedores Por Acréscimos De Rendimentos	1 147 519,86	1 315 379,39
Outros Devedores e Credores Diversos	99 422,02	90 747,80
Consultores, Assessores e Intermediários	1 366,15	309,81
Subsídios atribuídos à Instituição	117 416,10	51 796,73
<i>Apoio à Promoção de Emprego</i>	40 857,77	51 796,73
Outros	76 558,33	
Rendas Lojas e Casas	1 596,60	1 596,60
Quotas	3 967,00	3 967,00



Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Guarda de valores de utentes	78,81	46,75
Outros devedores e credores - Saúde	3 965,35	52 182,80
Perdas por imparidade acumuladas	-67 716,20	-71 916,20
Totais	1 307 615,69	1 444 110,68

O valor registado na rubrica Devedores por Acréscimos de Rendimentos diz respeito à prestação de serviços em saúde realizados pelo Hospital, no ano 2025 e precedentes, sendo expectável a sua faturação no ano 2026. Os montantes materialmente relevantes decorrem sobretudo das regras e requisitos de faturação do contrato de CTH, convenção do SIGIC e Medicina Física e Reabilitação no valor de aproximadamente 914 396€.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
CAIXA	1 612,56	1 448,77
DEPÓSITOS À ORDEM	601 321,12	2 032 926,25
OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 859 718,00	700 000,00
Totais	2 462 651,68	2 734 375,02

13. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Subsídio Investimento Piddac	69 332,06	71 445,38
Subsídio Investimento Feder	103 998,59	107 168,51
Subsídio Ministério da Saúde	199 336,80	205 979,28
IFAP- Ins. Financ. Agric. Pescas	50 084,47	51 220,39
Outros Subsídios ao Investimento	563 565,30	568 502,11
Doações	176 104,99	176 851,87
Totais	1 162 422,21	1 181 167,54

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis deverão ser apresentados no balanço como componentes dos Fundos Patrimoniais, imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional, no decurso do período de vida útil do ativo subjacente. Não se verifica uma alteração substancial face a 2024 dos Investimentos cofinanciados ou subsidiados.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO NÃO CORRENTE	77 257,66	132 777,03
Empréstimos Bancários	71 654,68	120 463,44
Locações Financeiras	5 602,98	12 313,59
PASSIVO CORRENTE	165 708,63	322 730,50
Empréstimos Bancários	156 705,11	303 002,50
Descobertos Bancários	2 298,44	
Locações Financeiras	6 705,08	19 728,00
Totais	242 966,29	455 507,53

Em *Passivo Corrente* encontram-se registados os compromissos com entidades financeiras que irão ser liquidados num período até 12 meses após a data do Balanço.

15. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta o seguinte saldo:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Gerais	592 106,19	1 000 900,11
Totais	592 106,19	1 000 900,11

À data de 31/12/2025 os 10 fornecedores com saldo mais relevante, representavam cerca de 39% do total do saldo de fornecedores, aumentando o peso em 2p.p. face ao período homólogo. Os principais credores desta rubrica referem-se a fornecedores de material hospitalar e serviços médicos que representam 81% da dívida.

A redução do valor registado nesta rubrica não tem um significado especial, não resultando particularmente de alterações na atividade ou na política de pagamentos, mas sim da normal relação entre os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores de serviços médicos, cujo peso é significativo.

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor desta rubrica, no Ativo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe dos Valores no Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Sobre O Rendimento (IRC)	550,92	2,54
Imposto Sobre Valor Acrescentado (IVA)	27 562,05	22 598,16
Totais	28 112,97	22 600,70

O valor constante na linha “Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)” respeita ao benefício atribuído às IPSS, no âmbito das atividades sociais desenvolvidas, materializado na restituição do IVA suportado com aquisições de bens e serviços relacionados com a construção, manutenção e conservação de imóveis, aquisição de bens ou serviços relativos a elementos do ativo fixo tangível e aquisições de bens e serviços de alimentação e bebidas.

O valor desta rubrica, no Passivo, decompõe-se da seguinte forma:

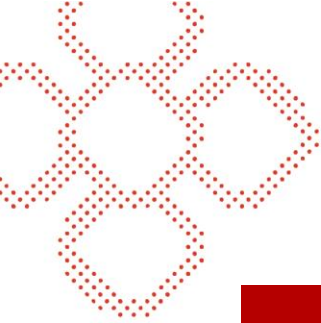
Detalhe dos Valores no Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Retenção de Imp. Sobre o Rendimento (IRS)	71 392,90	54 628,25
Imposto Sobre Valor Acrescentado (IVA)	1 530,80	19 677,06
Contribuições para a Seg. Social	241 942,75	193 689,49
Apoios a Receber da Segurança Social	0,00	422,32
Outras Tributações	0,00	1 609,86
Totais	314 866,45	270 026,98

Os valores indicados no quadro anterior, correspondem aos montantes processados em 2025, cf. a desagregação apresentada no quadro acima e cuja exigibilidade do pagamento ocorrerá no início de 2026.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos Clientes Gerais - utentes	38 359,52	37 449,42
Adiantamentos Entidades CTH	246 719,10	480 162,34
Remunerações a pagar	17 758,69	(1 489,84)
Adiantamentos ao pessoal	(398,32)	(363,32)
Outras oper c/ Pessoal-Descontos Judiciais/Pensões Alimentos	1 622,65	2 287,47



Detalhe	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores De Investimentos - Contas Gerais (Corrente)	34 005,74	139 594,68
Credores Por Acréscimos De Gastos	2 545 261,18	2 025 429,52
Seguros A Liquidar	5 421,81	
Remunerações A Liquidar	1 043 058,85	797 385,33
Honorários A Liquidar	1 472 790,74	1 193 332,30
Outros Gastos Acrescidos	23 989,78	34 711,89
Outros Devedores e Credores Diversos	1 013,09	339,33
Sindicatos	450,20	288,21
Consultores Assessores e Intermediários	79 762,83	158 653,32
Outros Credores	111 622,20	74 609,16
Totais	3 076 176,88	2 916 960,29

A rubrica de adiantamentos de CTH (Consulta a Tempo e Horas) no montante de 246 719,10 €, corresponde aos adiantamentos recebidos por parte da ACSS - Administração Central Sistema saúde referente ao programa CTH, cuja integral regularização ocorrerá em 2026, encerrando o acordo do triénio iniciado em 2023.

Os valores com maior relevância correspondem a acréscimos de gastos com remunerações (férias e subsídios de férias) a liquidar no ano seguinte que, de acordo com a legislação laboral, são direitos adquiridos pelos funcionários pelo trabalho prestado no ano corrente. Estão também registados acréscimos de gastos com serviços prestados por pessoal médico, serviços estes já efetuados, contudo, de acordo com procedimentos administrativos e regras de faturação das entidades clientes, não foram ainda faturados.

A rubrica *Consultores, assessores e intermediários* contempla honorários já processados em conta corrente, aguardando pagamento em conformidade com as condições acordadas com os respetivos colaboradores.

18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O valor desta rubrica, considerando as áreas de atividade mais relevantes, decompõe-se do seguinte modo:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025			2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Variação percentual face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Variação percentual face ao período anterior
Vendas	41 838,47	0,3%	0%	41 957,05	0,3%	-2%
Geriatria	36 839,55	0,3%	-2%	37 665,90	0,3%	-2%
Publicações	4 998,92	0,0%	16%	4 291,15	0,0%	-1%
Serviços Prestados	12 549 358,68	99,7%	3%	12 227 182,72	99,7%	13%
Geriatria	2 468 022,21	19,6%	11%	2 230 084,23	18,2%	6%
Educação	1 176 887,50	9,3%	22%	964 919,64	7,9%	12%
Saúde	8 847 519,40	70,3%	-1%	8 969 476,02	73,1%	15%
Mercado			-100%	2 976,75	0,0%	-87%
Publicações	23 645,68	0,2%	0%	23 735,00	0,2%	-6%
Refeições	27 318,89	0,2%	-12%	31 098,08	0,3%	32%
Quotas	5 965,00	0,0%	22%	4 893,00	0,0%	-11%
Totais	12 591 197,15	100,0%	2,6%	12 269 139,77	100,0%	12,7%

Nos termos consagrados na NCRF-ESNL, os réditos decorrentes das vendas foram reconhecidos na medida em que os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos foram transferidos para o comprador e os réditos decorrentes da prestação de serviços foram reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que foram prestados.

Na Geriatria e na Educação os aumentos dos réditos reconhecidos no período estão relacionados com o aumento da ocupação em algumas das respostas e com a atualização do valor das mensalidades e comparticipações da Segurança Social

19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
Subs. - I.E.F.P. - Centro de Emprego	67 460,41	106 683,51
Apoios Extraordinários - SafeCaring	26 573,37	
Doações e Heranças	16 576,32	27 079,77
Totais	110 610,10	133 763,28

Os subsídios obtidos do IEFP – Centro de Emprego destinam-se a compensar os nossos gastos com as políticas de promoção de emprego, estágios profissionais e contratos emprego inserção, enquanto entidade acolhedora dos beneficiários de medidas promovidas por aquela entidade.

Pelo exposto na nota 10. Diferimentos, reconhecemos nesta rubrica os subsídios do SafeCaring destinados a balancear os gastos com pessoal incorridos na operação.

Os subsídios "doações e Heranças" representam a entrega e consumo respetivo de bens, meios monetários e heranças à Santa Casa da Misericórdia da Mealhada ao longo do exercício de 2025

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Inventários Iniciais	133 391,29	135 207,93
Compras	1 354 265,24	1 385 662,79
Inventários Finais	137 363,10	133 391,29
CMVMC (Gasto no exercício)	1 350 293,43	1 387 479,43

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
SUBCONTRATOS	65 313,00	65 973,65
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4 245 510,67	4 058 515,97
Trabalhos Especializados	2 763 876,20	2 839 798,04
Publicidade e Propaganda	30 031,03	10 131,45
Vigilância e Segurança	6 326,25	3 378,45
Honorários	1 183 040,36	1 062 690,48
Comissões	22 993,43	13 249,86
Conservação e Reparação	238 328,40	129 217,76
Outros	915,00	49,93
MATERIAIS	136 903,23	119 701,16
Ferram. e Utensílios de Desgaste Rápido	82 171,03	48 153,13
Livros e Documentação Técnica	68,75	
Material de Escritório	35 545,71	46 572,84
Outros	19 117,74	24 975,19
ENERGIA E FLUÍDOS	337 416,84	315 742,62
Eletricidade	126 559,31	132 855,14
Combustíveis	166 994,02	154 761,67
Água	43 863,51	28 125,81
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	3 533,30	2 716,36
Deslocações e Estadas	3 533,30	2 716,36
SERVIÇOS DIVERSOS	258 397,59	273 921,65
Rendas e Alugueres	13 471,81	11 651,49
Comunicação	37 791,26	39 869,45
Seguros	38 186,05	30 682,45
Contencioso e Notariado	15,00	
Limpeza, Higiene e Conforto	105 375,22	130 286,52
Outros Serviços	63 558,25	61 431,74
Totais	5 047 074,63	4 836 571,41

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos aumentou face a 2024 por via de maior necessidade de trabalhos de reparação e manutenção e Honorários.

22. GASTOS COM O PESSOAL

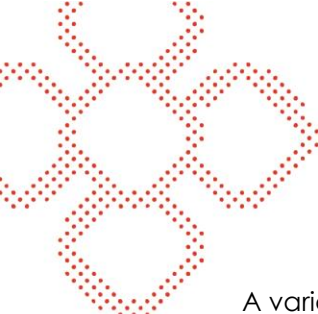
O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	4 822 452,78	4 287 898,22
Remuneração Base	3 460 433,25	3 005 256,45
Ajudas de custo	77,00	0,00
Subsídio de Férias	692 062,83	672 995,21
Subsídio de Natal	302 229,09	277 179,30
Remuneração Suplementar	131 024,60	120 414,59
Remunerações adicionais	46 267,93	2 309,43
Trabalho Extraordinário	3 452,39	3 042,15
Outros Abonos	186 905,69	206 701,09
INDEMNIZAÇÕES	4 631,29	12 271,30
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES - SEG. SOCIAL	1 034 014,68	915 540,42
SEG. ACIDENT. TRABALHO DOENÇAS PROF.	60 086,98	58 800,55
OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL	29 310,73	24 850,48
Totais	5 950 496,46	5 299 360,97

Os funcionários ao serviço da instituição, em 31/12/2025 e 31/12/2024, distribuíam-se da seguinte forma:

2025						
Área de Atividade	TOTAL	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	APOIO SOCIAL	SERV. PART.
Funcionários	321	78	36	135	0	54
Projetos de emprego e inserção	1	1	1	0	0	1
Estagiários	3	0	0	2	0	4
Total	325	79	37	137	0	59

2024						
Área de Atividade	TOTAL	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	APOIO SOCIAL	SERV. PART.
Funcionários	321	81	38	148	0	54
Projetos de emprego e inserção	1	0	0	1	0	0
Estagiários	3	1	0	1	0	1
Total	325	82	38	150	0	55



A variação positiva dos gastos com pessoal face a 2024 representa a pressão do aumento da retribuição mínima mensal garantida em 2025 e da aplicação da tabela de remunerações negociada com os principais sindicatos à generalidade dos trabalhadores, por via de portaria de extensão.

23. IMPARIDADES

Imparidades de Dívidas a Receber

O valor das rubricas, Imparidades Acumuladas de Clientes e de Outros Devedores, decompõe-se da seguinte forma:

Imparidades acumuladas	31/12/2024	Aumentos	Reduções	Regularização	31/12/2025
Clientes	637 749,39	2 467,51	3 405,80		636 811,10
Outros devedores	71 916,20		4 200,00		67 716,20
Fundadores	0,00	5 887,00			5 887,00
TOTAL	709 665,59	8 354,51	7 605,80	0,00	710 414,30

O valor desta rubrica inclui os saldos em débito de utentes (clientes) para os quais já foram intentadas ações de cobrança que se têm verificado ineficazes. Estes saldos resultam de diversos anos de atividade da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, tendo a instituição desenvolvido, de uma forma sistemática e contínua, todos os esforços no sentido de ser ressarcida deste valor.

O saldo de imparidades mais relevante é relativo ao HMM o qual perfaz o montante de 602.521€. Parte substancial resulta de um diferendo com um cliente institucional e, não tendo sido possível acordo, a situação evoluiu para processo judicial, do qual foi proferida sentença, em primeira instância, desfavorável à posição da SCMM em outubro de 2024. A Instituição recorreu da decisão estando a aguardar os trâmites do processo.

A rubrica “Outros Devedores” mantém a inclusão de um saldo resultante de dívidas pagas pelos clientes do mercado a um ex-funcionário da Instituição, o qual indevidamente se terá apropriado dessas verbas. No que concerne à sentença de condenação do ex-funcionário no processo relativo às dívidas do mercado, na sequência da decisão do tribunal foi realizado, em 2024, um desreconhecimento do valor a receber, no montante de 22.921,33€. De igual modo, foram feitas as devidas reversões da perda por imparidade decorrentes dos pagamentos entretanto efetuados pelo colaborador que somam 4.200€.

Procedemos ainda ao reconhecimento de imparidade em quotas a receber dos Irmãos, cf. apresentado na nota Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros no montante total de 5 887 €.

Pelo exposto anteriormente, os movimentos ocorridos em *Perdas/Reversões de Imparidades de Dívidas a Receber*, ocorridos em 2025, podem ser detalhados da seguinte forma:

Imparidades de Dívidas a Receber	Perdas	Reversões	2024	Perdas	Reversões	2025
Clientes	3 132,19	8 224,17	5 091,98	2 467,51	3 405,80	938,29
Educação	290,06	0,80	(289,26)	680,86	170,45	(510,41)
Geriatrica	2 719,13		(2 719,13)	1 233,15		(1 233,15)
Mercado		89,00	89,00			0,00
Publicações			0,00	553,50		(553,50)
Saúde	123,00	8 134,37	8 011,37		3 235,35	3 235,35
Outros Devedores	0,00	4 200,00	4 200,00		4 200,00	4 200,00
Fundadores			0,00	5 887,00		(5 887,00)
TOTAL	3 132,19	12 424,17	9 291,98	8 354,51	7 605,80	(748,71)

24. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

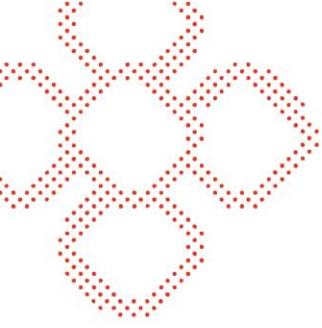
Detalhe	2025	2024
GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	48 515,96	49 017,23

Os ganhos em instrumentos financeiros apresentados são resultado da gestão de carteira de investimentos da conta de gestão discricionária criada em junho de 2023.

25. OUTROS RENDIMENTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
Rendimentos Suplementares	44 175,39	49 512,96
Descontos De Pronto Pagamento Obtidos	934,49	971,73
Rendimentos E Ganhos Em Investimentos Não Financeiros	6 883,14	5 810,24
Outros	126 102,15	108 221,07
Correções Relativas A Períodos Anteriores	23 114,15	26 137,14
Imputação De Subsídios Para Investimentos	58 745,33	58 745,36
Outros Não Especificados	44 242,67	23 338,57
Totais	178 095,17	164 516,00



Na rubrica Rendimentos Suplementares encontram-se registados, essencialmente, réditos provenientes de máquinas de venda automática, prestação de serviços a um subcontratado do HMM e venda de energia à EDP produzida pela Instituição através dos painéis fotovoltaicos.

26. OUTROS GASTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

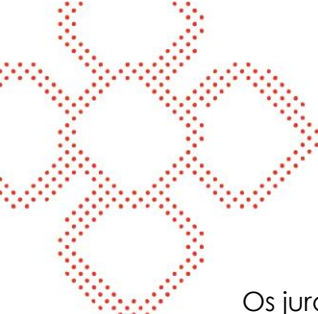
Detalhe	2025	2024
Impostos	5 789,15	8 673,46
Taxas	5 789,15	8 673,46
Descontos De Pronto Pagamento Concedidos	298,07	806,86
Perdas Em Inventários	9 180,59	
Outros	64 174,33	80 833,49
Correções Relativas A Períodos Anteriores	51 056,77	69 685,95
Donativos	5 500,00	2 000,00
Quotizações	4 663,00	4 230,87
Outros Não Especificados	2 954,56	4 916,67
Totais	79 442,14	90 313,81

Na rubrica Correções Relativas a Períodos Anteriores, para o período de 2024, está expressa uma correção de cerca de 43.000€ respeitante a um processo de financiamento de formação dos profissionais de saúde que não foi cumprido na íntegra devido à crise pandémica. Em 2025 o valor contempla faturas não rececionadas no período de reporte a que respeitam.

27. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
De Depósitos	30 095,59	30 842,09
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	95,62	2 180,31
Totais	30 191,21	33 022,40



Os juros obtidos resultam da identificação da oportunidade e aplicação dos excedentes de tesouraria em aplicações de capital garantido.

28. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2025	2024
Juros Suportados	11 940,55	33 241,02
Totais	11 940,55	33 241,02

A redução dos juros de financiamento suportados reflete a diminuição líquida dos financiamentos externos.

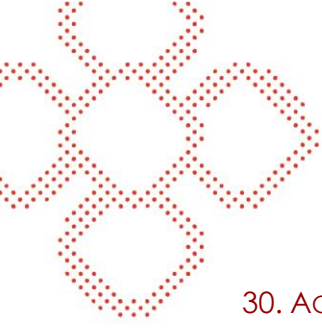
29. RESPONSABILIDADES EXTRAPATRIMONIAIS

Estão em vigor garantias bancárias seguintes:

Instituição	Início	Fim	Prestação	Valor Potencial
Norgarante	23/12/2020	29/12/2026	0,00	130 000,00
CCAM	18/11/2005	18/11/2045	40,00	1 613,30

A garantia Norgarante é utilizada como colateral de um financiamento à tesouraria contraído durante a pandemia Covid-19, empréstimo que terminará no final do exercício de 2026.

A garantia bancária prestada pela CCAM em favor da E-Redes por um período de 40 anos destina-se a salvaguardar a criação e instalação de um posto de transformação de energia elétrica de média para baixa tensão para alimentar o Hospital Misericórdia da Mealhada.



30. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mealhada, 26 de Março de 2026

A Mesa da Administração:

João Baptista Moreira Peres, Provedor

Ana Filipa Varela Soares Pereira, Vice-Provedora

Rui Miguel dos Santos Ferreira, Secretário

Orlando Gomes Semedo, Tesoureiro

Ana Maria Alves Ferreira, Vogal

Cláudio Miguel Rodrigues Lopes, Vogal

Carlos Manuel Santos Amorim, Vogal

O Contabilista Certificado

João Ferreira, C.C. n.º 102309



ANEXOS

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL





Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430